

BULLYING: UMA VIOLÊNCIA VELADA

Rosa Cristiana Schavinski Weschenfelder (Voluntario), Nilda Stecanela (orientadora) - rcris_wesch@hotmail.com

O projeto de pesquisa envolve um estudo sobre o fenômeno Bullying, que são agressões físicas e psicológicas, repetitivas entre alunos. Bullying é considerado uma violência que se apresenta na perspectiva velada, no desconhecimento e na indiferença, porém as consequências são graves, pois afeta no rendimento dos alunos, é responsável por evasões e pode até causar traumas no psiquismo de suas vítimas. Baseado neste agravante, esta pesquisa, vinculada ao curso de extensão “Escola e pesquisa: um encontro possível”, no âmbito do “Observatório de Educação, Infâncias e Juventudes”, tem por objetivo investigar qual é a compreensão dos professores a cerca do fenômeno Bullying e qual a postura que os mesmos adotam no seu ambiente de trabalho diante dessas atitudes de violências. No que se refere aos alunos o objetivo principal é diagnosticar se eles têm ou não conhecimento sobre o Bullying, em que local da escola ocorre mais agressões e o que eles acham que deveria ser feito pela comunidade escolar para acabar com este fenômeno. Para a realização de coleta de dados dispusemos de uma amostragem de três escolas da rede municipal de Caxias do Sul, e contamos com a participação de 10 professores e de 40 alunos aos quais aplicamos um questionário com perguntas abertas e fechadas. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa que combina análises e interpretação dos dados tabulados com as narrativas dos sujeitos entrevistados nas respostas às perguntas fechadas. A tabulação e o relatório da pesquisa ainda estão em andamento, porém, em uma análise prévia da coleta de dados, percebemos que os professores entrevistados reconhecem a agressão verbal e a psicológica como sendo a mais freqüente que ocorre na escola, mas, no entanto, possuem um entendimento de forma fragmentada sobre o assunto, identificando apenas algumas características do Bullying, não observando as consequências que podem vir a ocorrer tanto para o aluno que sofre como para toda comunidade escolar. Isso fica mais evidente quando analisamos previamente os questionários respondidos pelos alunos, onde a maioria reconhece as atitudes que caracterizam o Bullying, tais como: apelidos, ironias e exclusão, ocorrendo com mais freqüência na hora do recreio onde nem sempre os professores ficam sabendo, sendo apenas intercedido quando a violência gera a agressão física. Esta pesquisa traz como referência o livro da autora Cleo Fante: “Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz”, publicado pela editora Verus, e o de Nathalie Baudoin e Taylor Maureen: “Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola”, da editora Artmed.

Palavras-chave: bullying, violência, escola.

Apoio: UCS.